

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Aline Candido Anselmo¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Os jogos são atividades prazerosas, divertidas e educativas, que dentro de seu contexto conseguem trabalhar uma gama de assuntos. Este artigo busca mostrar que a criança tem uma necessidade de conteúdos diversificados para sua aprendizagem, saindo do tradicional, e dando opções para que desenvolva as múltiplas habilidades. Cabe ao professor, oferecer a ele as opções e se preocupar com que o aluno adquira o conhecimento de forma interessante e estimulante, para que ele sempre tenha interesse em buscar o saber. Os jogos por terem diversas formas de serem apresentados, se tornam ótimas opções para o professor auxiliar seu aluno na construção do conhecimento. Por isso foi realizada pesquisa com professores de Educação Física da cidade de São Joaquim, SC, e constatou-se a diversidade de conteúdos trabalhados nas aulas, incluindo os jogos. Com a pesquisa foi observado quais as maiores dificuldades dos professores ao desenvolver as aulas de Educação Física e a visão que os mesmos têm sobre jogos e seus conteúdos.

Palavras-chave: Educação Física. Jogos. Brincadeiras.

ABSTRACT

The games are enjoyable activities pleasurable, fun and educational, that within its context can work a range of issues. This article seeks to show that a child needs of diverse content for

¹ Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário FACVEST

its learning, leaving the traditional, and giving options to develop the multiple skills. It the teacher, offer is him the options and to worry that students acquire knowledge in a way interesting and stimulating, so he always has an interest in seeking know. The games for having various ways being submitted become great options for assist the teacher to help his student in the building knowledge. Because this reason the research was conducted with physical education teachers in São Joaquim, SC, and found the diversity of content worked in classrooms, including games. With research was observed which the greatest difficulties for teachers to develop the Physical Education classes and the vision themselves have on games and their contents.

Words-Key: Physical education. Games. Jokes.

1 INTRODUÇÃO

Os jogos são atividades prazerosas e envolventes, o que os tornam atraentes para a prática, além de aliviar as tensões e proporcionar integração. Em se tratando do assunto jogos, temos vários tipos, todos auxiliam de alguma forma na aprendizagem da criança, desde a percepção motora até o desenvolvimento do raciocínio lógico, percepção, imaginação, criatividade, diferenciação do real e da fantasia e forma de expressão.

Estando presente no contexto escolar sempre, cabe ao professor cuidado na aplicação de tais jogos para que sejam bem desenvolvidos dando espaço para a criança apropriar as regras e recriá-las, mas sabendo aceitar as já existentes buscando sempre alcançar os objetivos esperados.

Portanto, pretende-se com tal pesquisa analisar de que forma estão sendo aplicados os jogos durante as aulas de Educação Física pelos professores e de que forma o aluno os interpreta conseguindo assim atingir um maior nível de aprendizagem. Foi desenvolvida uma pesquisa com professores de Educação Física, da rede pública da cidade de São Joaquim, SC, buscando pesquisar sobre os jogos e brincadeiras.

Cabe ao professor, oferecer a ele as opções e se preocupar com que o aluno adquira o conhecimento de forma interessante e estimulante, para que ele sempre tenha interesse em buscar o saber. Os jogos por terem diversas formas de serem apresentados, se tornam ótimas

opções para o professor auxiliar seu aluno na construção do conhecimento.

2 JOGOS E SUA INFLUÊNCIA PARA APRENDIZAGEM

Vários fatores são importantes em se tratando de desenvolvimento de aprendizado, crianças necessitam de movimento e novas experiências para se desenvolverem, crescerem saudáveis e com um bom desenvolvimento motor e psicológico. Os jogos são uma ótima fonte para tais aprendizados.

O jogo satisfaz necessidades da criança, especialmente a necessidade de “ação”. Para entender o avanço da criança no seu desenvolvimento, o professor deve conhecer quais as motivações, tendências e incentivos que a colocam em ação. Não sendo o jogo aspecto dominante da infância, ele deve ser entendido como “fator de desenvolvimento” por estimular a criança no exercício do pensamento, que pode desvincular-se das situações reais e leva – lá a agir independentemente do que ela vi (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.66).

Os jogos têm uma área de abordagem muito grande em no contexto geral da Educação Física, e todas as formas que ele aparece é de extrema importância nos períodos da aprendizagem da criança. O professor deve saber como introduzir os jogos entre as crianças, criando um ambiente agradável e saudável que desperte o interesse do aluno. Para isso deve-se ter uma definição e visão sobre o jogo.

Dar-se-á preferência ao emprego do termo jogo, quando se referir a uma descrição de uma ação lúdica envolvendo situações estruturadas pelo próprio tipo de material como no xadrez, trilha e dominó. Os brinquedos podem ser utilizados de diferentes maneiras pela própria criança, mas jogos como o xadrez (tabuleiros, peças) trazem regras estruturadas externas que definem a situação lúdica (KISHIMOTO, 1994, p.7).

O jogo tem função de extrema importância na Educação Física escolar, além das diversas possibilidades de desenvolvimento durante as aulas, também é instrumento de muito aprendizado, oferecendo várias formas de encaixe, para que nenhuma criança se sinta fora do jogo.

Geralmente nas aulas de Educação Física é dada muita atenção ao esporte competição e esquecido que ele pode ser introduzido em forma de jogo e brincadeira, assim como a ginástica, a luta e a dança também podem ser apresentadas em forma de jogo.

“O jogo é uma atividade do agora, que não gera consequências futuras, ele gera o aprendizado de forma organizada mais divertida, por isso a imaginação e a emoção são fatores muito importantes para que o mesmo aconteça”. (FREIRE, 2009, p.156)

Dentre as formas distintas de jogo, temos as de Piaget (1978) que divide os jogos em

três sistemas: jogos de exercício, simbólico e de regras. O primeiro é baseado nas repetições, ações diárias repetidas aparecem com a criança nos primeiros meses. O segundo surge entre o segundo ano de vida e tem mais envolvimento com a utilização de símbolos e a fantasia. E por fim o de regras que traz a criança para sociedade, ensinando a conviver com as regras já existentes.

3 PESQUISA DE CAMPO

Para entender melhor, de que maneira os jogos estão sendo utilizados na Educação Física escolar e como são vistos, foi feita uma pesquisa de campo através de questionários, feitos com 6 professores da rede pública do município de São Joaquim, SC. O questionário era composto de perguntas abertas e fechadas. Os dados serão apresentados em tabelas abaixo relacionadas, utilizando-se da estatística básica (frequência e percentual).

3.1 Análise e discussão dos dados

Em se tratando da questão número 1 (tabela 1) sobre a formação profissional percebe-se que (n=4, 66,4%) ainda não terminaram o ensino superior e (n=2, 33,6%) possuem nível superior completo. Ainda sobre sua formação nenhum dos professores formados possuem curso de especialização na área.

Segundo a LDB 9394/96 para atuar na educação básica é necessário o nível superior de ensino.

Tabela 1. Nível de instrução.

	f	%
a) Superior em curso	4	66,4
b) Superior completo	2	33,6
Total	6	100

Fonte: dados da pesquisa.

Sobre o tempo de experiência que os professores possuem (tabela 2), a maioria (n=3, 66,4%) já trabalham como professores entre 7 e 19 anos, (n=2, 33,2%) com 1 a 3 anos de

experiência, e de 4 a 6 anos (n=1, 16,6%).

Exercer a atividade docente, ou seja, “dar aulas” não se resume a uma atividade técnica. O ato de ensinar não é o mesmo que aplicar métodos e técnicas, ou ainda copiar a receita do bolo na resolução de um problema qualquer que possa surgir nas diversas situações de aula. A dificuldade maior não é encontrar a resposta do problema e sim identificar o problema ou as situações problemáticas. É aqui que se torna necessária a capacidade de reflexão e crítica do professor (MOREIRA, 1995, p.17).

Tabela 2. Tempo de experiência no magistério como professor de educação física.

	f	%
a) 1 a 3 anos	2	33,2
b) 4 a 6 anos	1	16,6
c) 7 a 19 anos	3	66,4
d) 20 a 35 anos	0	0
Total	6	100

Fonte: dados da pesquisa.

A questão 3 (tabela 3), questiona quais as principais dificuldades encontradas ao ministrar a disciplina de Educação Física, podiam ser assinaladas mais de uma questão, assim sendo (n=4, 30,8%) consideram a falta de estrutura uma das dificuldades, (n=4, 30,8%) que a falta de material é fator prejudicial para desenvolvimento da aula e (n=4, 30,8%) encontram dificuldade pela falta de valorização da profissão.

Dentre as outras dificuldades citadas (n=1, 7,6%) a falta de cursos de capacitação relacionados a essa área foi a única citada. Nota-se que as maiores dificuldades encontradas hoje para o bom andamento das aulas, são a falta de materiais, falta de materiais e a desmotivação dos professores pela falta de valorização da profissão, muitas vezes o professor precisa adequar materiais ou ministrar aulas em locais impróprios devido a falta de atenção dada a Educação Física, tudo isso e mais o fato da desvalorização, salários baixos e o desgaste sem reconhecimento faz com que o professor trabalhe desmotivado.

Tabela 3. Dificuldades encontradas ao ministrar a disciplina de educação física?

	f	%
a) Falta de infra-estrutura	4	30,8
b) Falta de material	4	30,8
c) Falta de valorização da profissão	4	30,8
d) Nenhuma dificuldade	0	0,0
e) Outras	1	7,6
Total	13	100

Fonte: dados da pesquisa.

A questão número 4, pesquisava quais atividades são mais trabalhadas nas aulas Educação Física também com a opção de assinalar mais de uma opção, os dados representados na tabela 4 indicam que a atividade mais trabalhada são os esportes (n= 6, 17,6%), logo em seguida consideradas importantes e que são bastante trabalhadas estão os jogos e as atividades lúdicas (n=5, 14,7%) que tem uma relação próxima.

Tabela 4. Quais os tipos de atividades trabalhadas nas suas aulas?

	f	%
a) Atividades lúdicas	5	14,7
b) Jogos	5	14,7
c) Lutas	1	2,9
d) Dança	3	8,8
e) Esporte	6	17,6
f) Recreação	4	11,8
g) Saídas à campo	2	5,9
h) Psicomotricidade	4	11,8
i) Ginástica	4	11,8
j) Outros	0	0,0
Total	34	100

Fonte: dados da pesquisa.

A recreação, a ginástica e as atividades psicomotoras, também são bem trabalhadas (n=4, 11,8%), logo em seguida vem a dança (n=3, 8,8%), as saídas a campo para atividades variadas são bem escassas (n=2, 5,9%) e por fim bem pouco trabalhado na escola estão as lutas (n=1, 2,9%). Fica claro que um dos conteúdos mais trabalhados nas aulas de Educação Física hoje são os esportes, seguido dos jogos que remetem o aluno a uma gama de movimentos.

O esporte, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da linguagem corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica (COLETIVO DE AUTORES,1992, p.70).

A tabela 5 que refere-se a questão 5 questiona a maneira que os professores fazem seu planejamento e organizam suas aulas (n=3, 49,8%) fazem seu planejamento mensalmente, (n=2, 33,2%) se organizam e fazem seu planejamento semanalmente, nenhum dos professores questionados faz planejamento diário,entre as outras opções que apareceram, foi o planejamento anual (n=1, 16,6%).

Ou seja, o planejamento é instrumento fundamental para o bom desenvolvimento das aulas, para que os assuntos sejam sempre coerentes e em elaborados.

O planejamento educacional tem importância ímpar, pois a partir do planejamento o professor identifica todas as etapas do trabalho escolar. Cuidadosamente, identifica os objetivos que pretende atingir, indica os conteúdos que serão desenvolvidos, seleciona os procedimentos que utilizará como estratégia de ação e prevê quais os instrumentos que empregará para avaliar o progresso dos alunos (TURRA apud HAYDT, 1997, p.98).

Tabela 5. Como é feito o seu planejamento?

	f	%
a) Mensal	3	49,8
b) Semanal	2	33,2
c) Diário	0	0,0
d) Outros	1	16,6
Total	6	100

Fonte: dados da pesquisa.

A questão 6 com dados na tabela 6, tinha por objetivo ver qual a importância dos Jogos Educativos nas aulas de Educação Física, a maioria dos professores acharam de suma importância tais jogos no processo de formação da criança (n=5, 83,4), e importante (n=1, 16,6%), que considerem pouco importante ou de nenhuma importância não houve professores que responderam.

Tabela 6. Prática de Jogos Educativos nas aulas de Educação Física.

	f	%
a) Muito importante	5	83,4
b) Importante	1	16,6
c) Pouco importante	0	0,0
d) Não é importante	0	0,0
Total	6	100

Fonte: dados da pesquisa.

Com relação a questão 7, que questionava a frequência que os professores trabalhavam jogos em suas aulas, houveram várias respostas, alguns trabalham sempre, utilizando-os de alguma forma em todas as atividades que fazem na escola, outros procuram definir um dia específico, dedicando um dia por semana para tal conteúdo.

Na questão 8, colocou-se em discussão o significado de jogos para os professores, também houveram respostas variadas, citando algumas visões que se tem sobre jogos dentre elas: atividades que envolvem raciocínio, brincadeiras com regras de fácil entendimento, jogos de mesa, atividades de movimento e coordenação motora. Alguns professores preferiram deixar a questão em branco e não expressar a sua opinião sobre o

assunto.

Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina (1998, p.221):

Os jogos nos possibilitam trabalhar as mais variadas formas de movimentos. A corrida, o salto e o arremesso, entre outros, não são ações isoladas do indivíduo. Isto significa dizer que não são atos puramente mecânicos; são expressões humanas com sentido/significado e é nesta perspectiva que devem ser trabalhados.

Deste modo os jogos podem estar presentes até mesmo nas ações involuntárias, mas são atos que já vem desde a infância com a criança, cabe ao professor aprimorar e organizar essa prática, para o melhor desenvolvimento e aprendizagem da criança.

4 CONCLUSÃO

Por fim da pesquisa percebe-se que mais de 60% dos profissionais ainda estão cursando o curso superior e que mais de 65% já atuam na área da Educação Física, e que as maiores dificuldades encontradas para ministrar as aulas são, a falta de materiais, a falta de infra-estrutura e a desvalorização da profissão, gerando assim aulas focadas no esporte. Sobre os Jogos Educativos mais de 80% dos pesquisados consideram muito importantes no desenvolvimento das crianças.

Cada professor com sua maneira própria de trabalhar, mesmo que involuntariamente trabalha jogos com suas variações, afinal eles estão presentes em todas as atividades praticadas, em todas as ações feitas e nos movimentos. Cabe ao professor incluir regras e idéias para ensinar o aluno a “jogar”, a saber se portar em qualquer situação que envolva jogo. Assim surge a importância da diversidade de conteúdos.

Num programa de jogos para as diversas séries, é importante que os conteúdos dos mesmos sejam selecionados, considerando a memória lúdica da comunidade que o aluno vive e oferecendo-lhe ainda o conhecimento dos jogos das diversas regiões brasileiras e de outros países (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.67).

A pesquisa feita mostrou como os professores se planejam e organizam seus conteúdos, mostrou que também são trabalhados diversos conteúdos e que os jogos fazem parte sim e com muita importância, das atividades, entrando muitas vezes no lado lúdico e recreativo, mas sempre presentes.

O tempo de experiência e a formação profissional são essenciais para o bom desenvolvimento das aulas e para que haja uma concordância de conteúdos que façam a criança desenvolver todas as habilidades necessárias.

Assim sendo, tendo uma boa disponibilidade de materiais com aulas regulares, e

havendo uma boa integração aluno-professor, as aulas de Educação Física podem influenciar e auxiliar muito no desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**: São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2010.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como Prática Corporal**: pensamento e ação no magistério. São Paulo: Scipione, 2004.

HAYDT, R. C. C. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 1997.

MOREIRA, Antônio Flávio. **O currículo como política cultura e formação docente** in: SILVA, T. T. Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

RODRIGUES, R.; CORREIA, J. **Procedimentos de metodologia científica**. 6.ed. Lages: PAPERVEST, 2011.

KISHIMOTO M. TIZUKO. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1998.